

**Modalidade: Comunicação Oral**  
**Subtema: Juventude, Processos Educativos e Trabalho**

**AS CONTRIBUIÇÕES DA JUVENTUDE NA DISSEMINAÇÃO  
DE AÇÕES SUSTENTÁVEIS NO AMBIENTE FAMILIAR**

Winnie Gomes da SILVA, Universidade Federal de Pernambuco.  
Maria Inês Gasparetto HIGUCHI, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.  
Maria Solange Moreira de FARIAS, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

A educação ambiental é uma estratégia na condução do processo para uma sociedade sustentável. Esta formação ambiental é um processo de criação de novos valores e conhecimentos vinculados na transformação da realidade (Leff, 2008). A educação ambiental possui um caráter na formação do indivíduo, não se limitando apenas em transmitir informações em como agir para a melhoria do meio ambiente, mas oferecer instrumentos para que o indivíduo compreenda sua realidade e reconstrua valores construídos pela civilização (Janke e Tozoni-Reis, 2008). Apresenta-se aqui resultados de uma investigação sobre os impactos na vida de ex-participantes de atividades socioambientais desenvolvidas num projeto não-formal em Manaus-AM. Foram entrevistados 48 jovens, de ambos os sexos, de 13 a 28 anos de idade, que participaram assiduamente das atividades grupais durante 2 anos. Assim, foi possível constatar o processo de engajamentos dos ex-participantes do programa de educação ambiental, Pequenos Guias do Bosque da Ciência, com suas famílias, sendo organizado em cinco grupos: **50%** dos jovens afirmaram mudanças no comportamento ecológico tanto dele quanto da família, tomando uma ação de cuidado e zelo com o próprio ambiente familiar, além da promoção de uma sustentabilidade na redução dos impactos ambientais em relação a economia de luz e água, e coleta seletiva; **33,5%** pontuaram a socialização no ambiente familiar, em que contavam sua participação nas atividades, estabelecendo diálogo e responsabilidades com a família; **10,5%** dos resultados pontuaram a presença dos pais, pois, os jovens identificaram durante a participação no projeto a confiança dos mesmos nas atividades desenvolvidas no programa. Aprovavam a participação dos filhos, e reforçavam com o reconhecimento das mudanças apresentadas pelos mesmos; com **4%**, os jovens disseram que a bolsa-auxílio que recebiam durante a participação do projeto, proporcionava independência na compra de objetos pessoais. Por outro lado, o dinheiro também era utilizado para ajudar no financeiro da casa. Cabe ressaltar que esta bolsa-auxílio foi apenas nas primeiras turmas do projeto; por fim, apenas **2%** afirmaram não identificar nenhuma mudança em seu comportamento no ambiente familiar e nem nos membros da sua família. O projeto promoveu mudanças significativas no comportamento desses jovens que foi expresso no seu ambiente familiar e foi assumido pelos membros, gerando mudanças saudáveis nesta relação. Vê-se, portanto, a concretização defendida por Ingold (1990) de que com a transformação da pessoa há também a transformação do lugar e espaço para viver.

**Palavras chaves:** Educação ambiental; Família; Jovens.